

ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE UM MODELO ANIMAL AUTISTA ATRAVÉS DO USO DE ÁCIDOS GRAXOS INSATURADOS ANTIOXIDANTES E ANTIINFLAMATÓRIOS.

Silvia Flávia Alves de Freitas, Mateus Aragão Esmeraldo, Francisco José Gomes, Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar, Paulo Roberto de Leitão Vasconcelos, Luciana Fujiwara Aguiar Ribeiro

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um grupo de desordens do neurodesenvolvimento que afeta a maturação cerebral e produzem déficits sensoriais, motores, de linguagem e interação. Entre os modelos animais de TEA pesquisados, estão aqueles derivados da exposição ao ácido valproico (VPA), onde são observadas alterações semelhantes às observadas em pessoas com TEA. A busca de alternativas para o tratamento dos TEAs levantou a hipótese de que anormalidades do metabolismo de ácidos graxos insaturados possam estar relacionadas a transtornos mentais, sendo os ômega os mais investigados por serem considerados componentes essenciais para o desenvolvimento típico dos neurônios. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito do MIX3 + AV (óleos: Ω -9/ Ω -3/ Ω -6) nas alterações comportamentais e locomotoras através do teste de campo aberto no modelo de TEA induzido por VPA em ratos. **METODOLOGIA:** O modelo de autismo foi induzido em ratos Wistar por injeção s.c. de VPA no dia pós-natal (DPN) 14, seguido de suplementação com óleos no DPN 15, por 25 dias. Para analisar efeitos do tratamento na atividade locomotora e nos padrões de ansiedade, realizou-se o teste de campo aberto no DPN 24. A ação exploratória do animal foi registrada durante 5 min. Os parâmetros analisados foram: número de quadrados atravessados com as 4 patas [crossings 1 - locomoção], tempo parado 2, número de groomings 3 (estereotipia de auto-limpeza) e rearings 4 (exploração vertical). **RESULTADOS:** Parâmetro 1 o grupo mix 3 + AV apresentou D.P. ($49,31 \pm 2,73$), onde significa maior exploração do meio; e o grupo VPA apresentou maior valores nos demais parâmetros: 2 D.P. ($124,1 \pm 7,79$), 3 D.P. ($2,77 \pm 0,22$), 4 D.P. ($15,89 \pm 2,45$). **CONCLUSÃO:** Observou-se que o grupo mix3+AV apresentou menos ansiedade e melhor exploração da atividade locomotora. O grupo VPA apresentou comportamentos ansiogênico, maior tempo parado “medo” e movimentos estereotipados, característico do TEA. O projeto se encontra em andamento para finalização dos dados.

Palavras-chave: Autismo, ácido valproico, ômega, TEA, teste comportamental.